

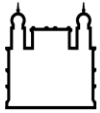


PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS
 () VERÃO () INVERNO (X) ELETIVA () OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Análise de situações de saúde			
Código: PGICS-DM010	Créditos: 04	Carga Horária: 60h	Período
Coordenadores da Disciplina: Marcel Pedroso (PPGICS) e Monica Magalhães (PPG-SP)			Início: 14/08/2024 Término: 27/11/2024 Dia da Semana: quarta-feira Horário: das 8h às 12h (ENSP)
Curso: () Mestrado	() Doutorado	Núcleo Comum (X)	
Linha 1 ()	Linha 2 ()	Linha 3 (X)	

EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR ELETIVA REGULAR)
Dedica-se à análise de políticas, produção, organização e uso da informação para análise, vigilância, monitoramento e avaliação de sistemas de saúde, da situação de saúde da população brasileira e de seus determinantes sociais e ambientais. A partir de diversas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza o estudo de: inquéritos e pesquisas nacionais de saúde; informação e vigilância em saúde; informação em saúde e os desafios da transição demográfica e epidemiológica; inovação e tecnologia em monitoramento e análise de informações em saúde; adequação de métodos que utilizam informações dos sistemas nacionais para avaliar situações de saúde; uso de fontes de informação e métodos quantitativos para avaliar sistemas e serviços de saúde; sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas, monitoramento e avaliação da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais; produção de informação em saúde: conceitos, processos e instrumentos; avaliação de sistemas de informação em saúde.

EMENTA DA DISCIPLINA
Análise de políticas, produção, organização e uso da informação para análise, vigilância, monitoramento e avaliação de sistemas de saúde, da situação de saúde da população brasileira e de seus determinantes sociais e ambientais. Estudo de inquéritos e pesquisas nacionais de saúde; informação e vigilância em saúde. Informação em saúde e os desafios da transição demográfica e epidemiológica. Inovação e tecnologia em monitoramento e análise de informações em saúde e adequação de métodos que utilizam informações dos sistemas nacionais para avaliar situações de saúde. Uso de fontes de informação e métodos quantitativos para avaliar sistemas e serviços de saúde; sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas, monitoramento e avaliação da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais; produção de informação em saúde: conceitos, processos e instrumentos; avaliação de sistemas de informação em saúde.



OBJETIVOS

Apresentar aos alunos e capacitá-los em relação às abordagens teóricas e metodológicas para a análise de situações de saúde nas suas dimensões temporais (historicidade) e espaciais (território). Estudar, aprofundar e desenvolver as abordagens teóricas e metodológicas sobre análise de situação de saúde, que se encontram ancoradas em conceitos sobre processos saúde e doença, território, ambiente e equidade. Estudar casos e e capacitar para articular indicadores relacionados com o processo de determinação, com a sua expressão empírica, em termos de condições particulares de vida e de saúde; promover trabalhos em grupos, sempre centrados em análises de problemas mais relevantes na conjuntura sanitária atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, J. L. F.; CARDOSO, M. R. A. Uso da análise de séries temporais em estudos epidemiológicos. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 565-576, 2015.

AUCHINCLOSS, A. H.; GEBREAB, S. Y.; MAIR, C.; DIEZ ROUX, A. V. A review of spatial methods in epidemiology, 2000-2010. **Annu Rev Public Health.**, [S. l.], v. 33, p. 107-122, 2012.

BARATA, R. B. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

BARATA, R. B. Iniquidade e saúde: a determinação social do processo saúde-doença. **Revista USP**, São Paulo, v. 51, p. 138-145, 2001.

BARCELLOS, C. C.; SABROZA, P. C.; PEIETR, P.; ROJAS, L. I. Organização espacial, saúde e qualidade de vida: análise espacial e uso de indicadores na avaliação de situação de saúde. **Informe Epidemiológico do SUS**, Brasília, v. 11, n. 3, p. 129-138, 2002.

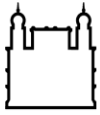
CASTELLANOS, P. L. Epidemiologia, saúde pública, situação de saúde e condições de vida. Considerações conceituais. In: BARATA, R. B (org.). **Condições de vida e situação de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1997. p. 31-76.

GARBOIS, J. A; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAUJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes sociais da saúde. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 112, p. 63-76, 2017.

GUIMARÃES, R. M.; ANDRADE, F. C D. Simpson's paradox: a demographic case study of population dynamics, poverty, and inequality. **Cien. Saude Colet.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 4453-4469, 2021.

LATORRE, M. R. D. O; CARDOSO, M. R. A. Análise de séries temporais em epidemiologia: uma introdução sobre os aspectos metodológicos. **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 145-152, 2001.

MARTINS, T. C. F.; SILVA, J. H. C. M. D.; MÁXIMO, G. D. C.; GUIMARÃES, R. M. Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de SUS. **Cien. Saude Colet.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 4483-4496, 2021.



MCNAMARA, L. A.; MARTÍN, S. W. Principles of Epidemiology and Public Health. *In*: LONG, S. S.; PROBER, C. G.; FISCHER, M. (ed.). Principles and Practice of Pediatric Infectious Diseases. Philadelphia: Elsevier, 2018. p. 1-9.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. Análise da situação de saúde: o que são necessidades e problemas de saúde? *In*: PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). **Saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. p. 29-39.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (RIPSA). Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

ROJAS, L. I. La diferenciación territorial de la salud en la recuperación de los contextos. *In*: BARCELLOS, C. (org.). **A geografia e o contexto dos problemas de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2008. p. 87-106.

ROJAS, L. I. Territorio y contextos en la salud de la población. **Rev. Cubana de Salud Pública**, Havana, v. 34, n. 1, marzo 2008. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-34662008000100006&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 4 jun. 2024.

RUSHTON, G. Public health, GIS, and spatial analytic tools. **Annu. Rev. Public Health**, [S. l.], v. 24, p. 43-56, 2003.

SAMAJA, J. **A reprodução social e a saúde**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

SAMAJA, J. Desafios a la epidemiología (pasos para una epidemiología “Miltoniana”). **Rev. Bras. Epidemiol.**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 105-120, 2003.

SOUZA, M. F. M.; MALTA, D. C.; FRANÇA, E. B.; BARRETO, M. L. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1737-1750, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (SEMINÁRIOS)

AGUIAR, B. S. de *et al.* Variabilidade espacial intraurbana da mortalidade por câncer de mama e do colo do útero no município de São Paulo: análise dos fatores associados. **Rev. Bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 26, p. e230008, 2023.

ALBERTON, M.; ROSA, V. M.; ISER, B. P. M. Prevalence and temporal trend of prematurity in Brazil before and during the COVID-19 pandemic: a historical time series analysis, 2011-2021. **Epidemiol. Serv. Saúde.**, Brasília (DF), v. 32, n. 2, p. e2022603, 2023.

BATISTA, J. F. C.; OLIVEIRA, M. R.; PEREIRA, D. L. M.; MATOS, M. L. S. da S.; SOUZA, I. T. De; MENEZES, M. O. Spatial distribution and temporal trends of AIDS in Brazil and regions between 2005 and 2020. **Rev. Bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 26, p. e230002, 2023.

COLVARA, B. C. *et al.* Cobertura do Programa Bolsa Família e fatores associados à realização de procedimentos odontológicos no Brasil entre 2007 e 2011: um estudo ecológico. **Cadernos de Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 39, n. 7, e00200622, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/fcXwJkSQKJcQxwfQPM6ydhK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2024.



FRANÇA, E. B. *et al.* Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. **Rev. Bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 20, p. 46-60, maio 2017.

GUEDES, R.; DUTRA, G. J.; MACHADO, C.; PALMA, M. A. Avaliação dos dados de mortes por COVID-19 nas bases dos cartórios do RC-Arpen, SIVEP-Gripe e SIM no Brasil em 2020. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. e00077222, 2023.

MURARO, A. P. *et al.* Óbitos por condições de saúde posteriores à COVID-19 no Brasil. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 331-336, fev. 2023. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/obitos-por-condicoes-de-saude-posteriores-a-covid19-no-brasil/18562?id=18562>. Acesso: 10 jun. 2024.

NOGUEIRA, F. de A. M.; DAMACENA, G. N.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B. de; SZCWARCOWALD, C. L. Morbidades autorreferidas e estilos de vida em trabalhadores agrícolas e não agrícolas no Brasil: uma análise comparativa entre 2013 e 2019. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 7, p. 1.971-1.982, jul. 2023.

REZENDE, A. A. B. *et al.* Distribuição da COVID-19 e dos recursos de saúde na Amazônia Legal: uma análise espacial. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 131-141, jan. 2023.

ROMERO, D. E.; MAIA, L.; MUZY, J.; ANDRADE, N.; SOUZA JUNIOR, P. R. B. de. Fatores associados à piora da autoavaliação da saúde das brasileiras que residiam com idosos dependentes durante a primeira onda da COVID-19. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 7, p. 2.051-2064, jul. 2023.

SANTOS, A. da S. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária em crianças, Rondônia, Brasil, 2008-2019. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 1003-1010, abr. 2023.

SILVA, A. G. da; ANDRADE, F. M. D. De; RIBEIRO, E. G.; MALTA, D. C. Temporal trends of morbidities, and risk and protective factors for noncommunicable diseases in elderly residents in Brazilian capitals. **Rev. Bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 26, p. e230009, 2023.

SILVEIRA, V. N. da C. *et al.* Desigualdade racial e regional na tendência temporal do déficit de estatura e excesso de peso de crianças brasileiras menores de cinco anos. **Rev. Bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 26, p. e230004, 2023.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada a partir de **três** critérios.

- Apresentação de artigos selecionados a cada aula, realizada por dupla ou individual de alunos, a depender da quantidade de alunos matriculados – 2 pontos.
- Apresentação de um seminário a partir dos temas elencados durante o curso (7 pontos): os alunos e as alunas deverão montar apresentação e elaborar um resumo executivo do material produzido sobre o tema escolhido, considerando a produção intelectual dentro do projeto Saúde Amanhã (<https://saudeamanha.fiocruz.br/>).
- Participação dos alunos nas discussões (1 ponto).

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)



Aula 1 14/08	Introdução à análise de situação de saúde
Aula 2 21/08	Análise das desigualdades em saúde
Aula 3 28/08	Sistemas de Informação em Saúde e a RIPSa
Aula 4 04/09	O uso do TABNET
Aula 5 11/09	A medida em saúde pública
Aula 6 18/09	Indicadores sociais e de saúde
Aula 7 25/09	Análise de dados espaciais
Aula 8 02/10	Sistemas de Informações Geográficas
Aula 9 09/10	Análise de inquéritos populacionais
Aula 10 16/10	Análise de dados demográficos
Aula 11 23/10	Visualização de dados
Aula 12 30/10	Análise de séries temporais
Aula 13 06/11	O uso de ciência de dados no monitoramento em saúde
Aula 14 13/11	Análise de políticas públicas
Aula 15 27/11	Entrega do trabalho final Avaliação

Rio de Janeiro, 04 de jul. 2024.